

PRESENÇA DE *Staphylococcus aureus* RESISTENTES À METICILINA (MRSA) EM EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES DE ÁREAS HOSPITALARES.

Renato Ventura da Silva Júnior, Ivano de Phillipis

Departamento de Microbiologia/ LMR

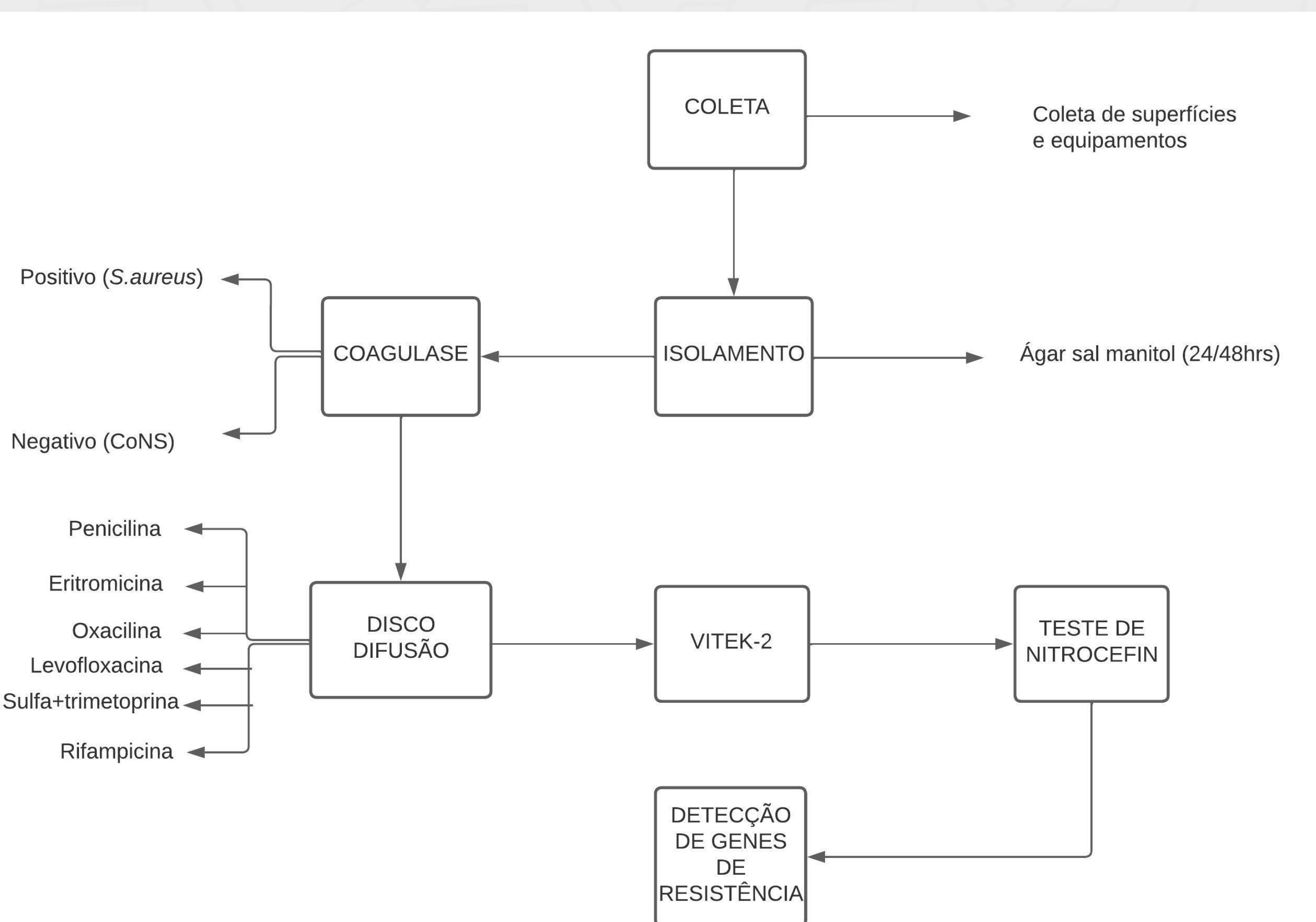
INTRODUÇÃO

Pertencente à microbiota normal do corpo, principalmente na mucosa das cavidades nasais e bucal, *S. aureus* é uma bactéria em forma de cocos que se classifica dentre os Gram-positivos (LEVINSON, 2010). Devido sua característica oportunista, *S. aureus*, é um agente que causa infecções no trato respiratório, em sítios cirúrgicos e se destaca como a segunda maior causadora de bacteremia nosocomial com capacidade de causar infecções graves, como: meningite e pneumonia (FERREIRA et.al; 2011). É considerada de alto risco para pacientes com alta exposição a agentes de risco, internação prolongada ou que estejam com baixa imunidade (CAVALCANTI et.al; 2006). Seu controle em ambiente hospitalar é essencial, no entanto, sua natureza adaptativa e seus mecanismos de resistência a torna um agente infeccioso poderoso (SANTOS et.al; 2007). O risco potencial torna esse patógeno uma bactéria de vigilância, ou seja, os hospitais fazem o monitoramento da bactéria como uma medida de observação de sua disseminação em pacientes em situação de risco (ANVISA, 2021).

OBJETIVO

O presente projeto tem como objetivo geral o isolamento de bactérias em superfícies e equipamentos em ambientes hospitalares, a identificação de colônias e ocorrência de resistência antimicrobiana.

METODOLOGIA



Resultados

1.1. Coleta e isolamento

Coleta e isolamento				
	Crescimento positivo	Crescimento negativo	Manitol positivo	Manitol negativo
1ª coleta	9	21	5	4
2ª coleta	15	85	12	3
Total	24	106	17	7

Tabela 1: Número de coletas realizadas correlacionadas com o crescimento positivo em meio ágar sal manitol após 48hrs em estufa a 37°C, e a positividade ou não da fermentação de manitol conforme indicação do meio.

1.2. Susceptibilidade a antimicrobianos

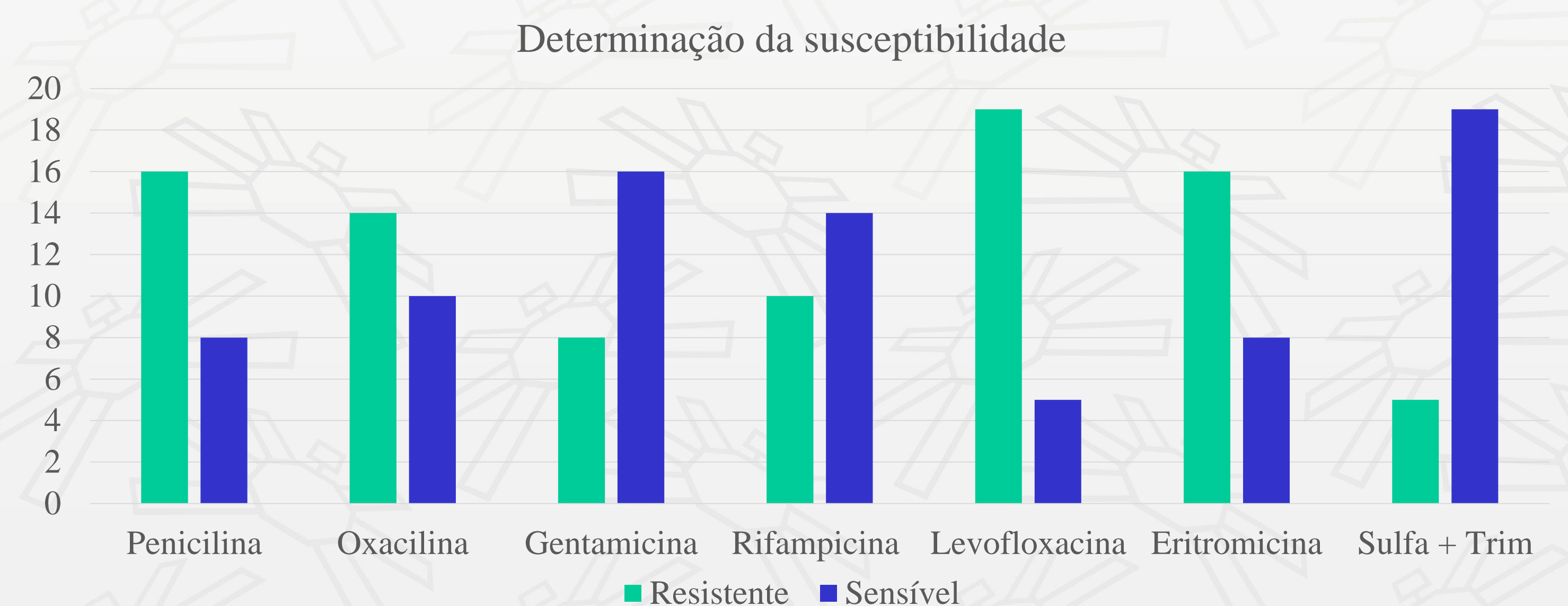


Figura 1: Resultado do teste de susceptibilidade a antimicrobianos por disco difusão, onde verificamos a resistência ou sensibilidade dos isolados a 7 antibióticos.

1.3. Identificação

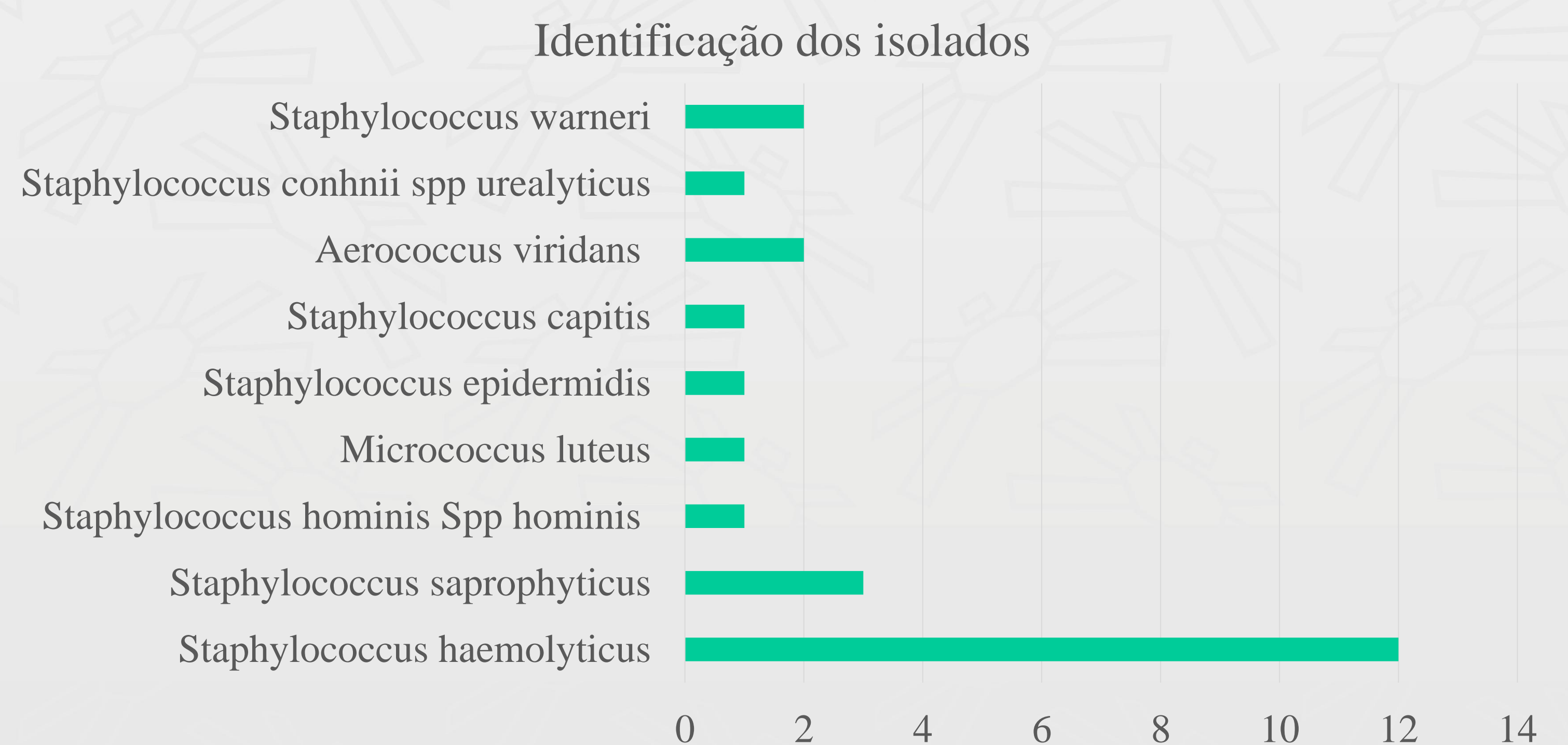


Figura 2: Identificação dos isolados por VITEK-2, pelo qual constata-se a prevalência dos isolados de *S. haemolyticus*, e a ausência de cepas de *S. aureus*.

- Dentre os CoNS isolados e identificados, 14, apresentam resistência a Oxacilina. A determinação da produção de β -lactamase e a presença do gene *mec-A* através de PCR, serão as próximas etapas do trabalho.

Referências

- ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde* – Série de segurança do paciente e Qualidade de serviços de Saúde; ANVISA, 2021.
- CAVALCANTI, S. M. et.al. Estudo comparativo da prevalência de *Staphylococcus aureus* importado para as unidades de terapia intensiva de hospital universitário, Pernambuco, Brasil. *Revista Bras. Epidemiológica*, 2006; 9(4): 436-46
- FERREIRA, A.M et.al. *Staphylococcus aureus* resistentes a meticilina em superfícies de uma Unidade de Terapia Intensiva*. *Revista Acta Paul Enferm*, 2011; 24 (4).
- LEVINSON, Warren. *Microbiologia Médica e imunologia*. v. 10a ed. Brasil: LANGE. 2010.